

## **O ENSINO DE HISTÓRIA: a pesquisa na graduação e a produção do conhecimento histórico<sup>1</sup>**

**SANTOS**, Lusley Monteiro dos<sup>2</sup>; **FREITAS**, Eliane Martins de<sup>3</sup>.

Palavras-chave: História, Pesquisa, Conhecimento Histórico, Graduação.

### **1. JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA**

A presente pesquisa visa dar continuidade à outra realizada em 2001/2002 com o apoio do Programa de Bolsa de Licenciatura da PROGRAD/UFG (FREITAS: 2002a). A referida pesquisa foi apresentada, por ocasião da comemoração dos dez anos de funcionamento do Curso de História do Campus de Catalão/UFG e tinha como objetivo: “refletir sobre o trabalho realizado pelo Curso de História do CAC/UFG, buscando de um lado, pensar a produção do conhecimento no interior do Curso via monografias produzidas pelos alunos, e de outro, analisar a atuação dos egressos na rede regular de ensino visando compreender a apropriação do conhecimento histórico e sua transmissão” (FREITAS: 2001a).

A realização da pesquisa, em 2001/2002, foi norteadada por alguns debates existentes a respeito da formação do professor-pesquisador. Debates estes que foram unânimes em considerar a pesquisa uma importante aliada na formação de professores e, também, na aprendizagem dos alunos. Bem como, pelas duas inquietantes perguntas, feitas por LÜDKE (1995): “Como se forma o pesquisador/professor? Como se forma o professor/pesquisador?” (p. 101). Questões reafirmadas pelos profissionais egressos do Curso de História do CAC/UFG nas entrevistas concedidas à equipe de pesquisadores e que foram tratadas nos textos produzidos pela mesma (FREITAS: 2002a).

Ao longo dos cinco anos que se passaram desde a realização daquela pesquisa, entre 2001 e 2005, o Curso de História do CAC/UFG formou mais cinco turmas de alunos, o que significa mais cem profissionais disponibilizados para o mercado e mais cem pesquisas monográficas produzidas por estes. Nesse período o Curso superou algumas das dificuldades levantadas na pesquisa e passou por muitas transformações. Dentre as dificuldades, destacamos, particularmente, a superação da alta rotatividade do quadro docente, que desde o ano de 2000, consolidou-se e investiu maciçamente no processo de qualificação em nível de mestrado e doutorado. O que permitiu ao Curso chegar em 2006 com treze professores dos quais oito são doutores e cinco são doutorandos.

Esse quadro de mudanças positivas, não alterou a inquietação diante da questão da formação do professor/pesquisador. Pois, segundo CABRINI (1994), para um bom ensino de história não basta apenas o professor reproduzir o conhecimento histórico na sala de aula, é necessário mostrar para os alunos as condições em que é produzido esse conhecimento. Dessa forma, o professor de história precisa ser um profissional que entenda de história, no sentido de saber como é produzido o conhecimento histórico e, acima de tudo, ser capaz de apresentar uma visão crítica do conhecimento existente.

FONSECA (1983) ressalta que tanto os alunos e professores são capazes de produzir conhecimentos históricos sobre a realidade em que se vive. A referida autora propõe uma inovação pedagógica de ensino que visa colocar os alunos no universo da pesquisa, pois entende que a prática da pesquisa histórica entre os alunos contribui para torná-los sujeitos ativos e conscientes do mundo em sua volta.

Como podemos perceber, os estudos que se tem a respeito da pesquisa na universidade e na escola, busca combater a reprodução livresca e acentua a contribuição da pesquisa no aprendizado dos alunos tanto na universidade como nas escolas. É nessa perspectiva que estamos analisando, neste ano de 2006, a produção monográfica dos alunos do Curso de História do CAC/UFG, para possibilitar na segunda etapa a ser realizada

em 2007, uma análise da atuação desses alunos nas escolas públicas estaduais e municipais.

Nessa primeira etapa, nossa preocupação está voltada para a produção do conhecimento histórico realizada pelo Curso de História do CAC/UFG. Interessa-nos investigar as questões de cunho teórico-metodológico que perpassam o conjunto dos textos monográficos trabalhados. No aspecto, teórico buscamos compreender como os alunos/pesquisadores se relacionam com o conhecimento histórico, quais abordagens, conceitos e teóricos são utilizados e, principalmente, a coerência dessa utilização. Ainda nessa perspectiva, questões como o tema escolhido, o recorte temporal e o recorte espacial são abordados, no sentido de compreender as opções teóricas e os diálogos feitos pelos autores. No aspecto metodológico, buscamos refletir sobre as fontes utilizadas, o tratamento dado às mesmas, e, principalmente, o tipo de diálogo entre teoria e evidência (fonte).

## **2. OBJETIVOS**

Esta pesquisa, de iniciação científica, está dividida e organizada em duas etapas. A primeira, que está sendo desenvolvido neste ano de 2006, tem como objetivo refletir sobre a produção do conhecimento histórico, no Curso de História do CAC/UFG, por meio da análise dos trabalhos monográficos produzidos pelos egressos do Curso, entre o ano de 2001 a março/2006. Com isso, visamos compreender como esses alunos produziram o seu conhecimento histórico na graduação, para, na segunda etapa, 2007, analisar a apropriação e utilização desse conhecimento na sua atuação na rede pública de ensino.

## **3. METODOLOGIA**

O universo desta pesquisa, envolve o conjunto de 128 monografias defendidas pelos egressos do curso de História do CAC/UFG, no período de 2001 a março de 2006. Adotamos como metodologia de pesquisa os seguintes procedimentos:

- Fazer um levantamento das monografias existentes no Curso de História e na biblioteca do CAC/UFG.
- organizar e disponibilizar as monografias que não se encontrem no Curso de História e na biblioteca do CAC/UFG;
- selecionar as monografias a serem pesquisadas, que envolvem os trabalhos monográficos do Curso de História CAC/UFG, defendidos no período de dezembro/2001 a março/2006;
- fichar as monografias defendidas pelos egressos do Curso de História CAC/UFG existentes no CAC/UFG;
- selecionar, ler e fichar a bibliografia relacionada às questões como: teoria da História e pesquisa em História;
- elaborar textos sobre as questões encontradas nas monografias e sobre questões ligadas ao conhecimento histórico;
- produzir um catálogo dissertativo das monografias do curso, de modo que possibilite uma consulta rápida do conjunto de produções históricas desenvolvidas pelo corpo discente de História do CAC/UFG.

## **4. ANÁLISE DE DADOS**

Com base nas análises feitas das monografias, até o momento, obtivemos os seguintes resultados inerentes às produções historiográficas realizadas pelos alunos do Curso de História do CAC/UFG:

Quadro 1 – Fontes de Pesquisa

<b>Documentação</b>	<b>Porcentagem %</b>
Literatura	18.91%
Oral	70.27%
Documento	
Escrito	8.10%
Imagens	2.70%

Observa-se no quadro acima, o predomínio das fontes orais nas monografias. Uma primeira explicação para isso, pode ser atribuída ao fato da região não dispor de arquivos históricos que disponibilizem uma documentação histórica aos alunos. Bem como, pode ser atribuído, também, à preferência da maioria dos alunos do curso por temáticas relacionadas à história do presente ou à memória, assim, a fonte oral se prestaria melhor aos objetivos das pesquisas.

Quadro 2 - Recortes Espaciais

<b>Cidades ou Distritos</b>	<b>Porcentagem %</b>
Catalão	43.24%
Pires Belo	5.40%
Nova Aurora	5.40%
Ipameri	8.10%
Davinópolis	5.40%
Outras	13.50%
Não identificado	18.91%

Em relação ao recorte espacial adotado pelos alunos, o município de Catalão apresenta um índice percentual mais elevado, chegando a atingir uma porcentagem de quase 50%. Percebemos em nossas primeiras análises, que a naturalidade foi o elemento propulsor que determinou a opção pelo recorte espacial. A explicação para isso, que até mesmo muitos alunos alegam em suas monografia, deve-se ao fato de terem nascidos nessas cidades e, por isso, mantém fortes raízes culturais com essas localidades. Isso certamente é uma das questões colocadas pelo presente que faz o historiador optar por uma temática histórica específica. Vimos nos quadros acima, o predomínio da fonte oral (70.27%), e da cidade de Catalão enquanto recorte espacial (43.24%), nas monografias analisada até o momento. No quadro abaixo, as porcentagens entre as temáticas se apresenta de forma mais equilibradas.

Quadro 3 – Temáticas

<b>Temas</b>	<b>Porcentagem %</b>
Memória	5.40%
Sociedade	5.40%
Gênero	16.21%
Cultura	24.32%
Festa Religiosa	10.81%
Progresso	10.81%
Assistencia Social	5.40%
Outros	21.62%

A respeito da escolha de uma temática para pesquisa existem três prováveis fatores que podem ter influenciado os alunos do Curso de História do CAC/UFMG: o interesse dos alunos por pesquisar algum aspecto histórico da sua região de origem; a necessidade de aprofundar e tornar histórico algo marcante na vivência cotidiana desses alunos; a influência dos professores do curso que também tem se mostrado de forma bem expressiva.

## 5. CONCLUSÃO

Os resultados parciais, obtidos até agora, nos apresentam o predomínio de algumas linhas historiográficas entre os egressos do Curso de História do CAC/UFG. Elementos como: a fonte oral, o estudo do município de Catalão e do tema cultura. Vale ressaltar, que apesar da hegemonia percentual desses elementos, não devemos menosprezar a contribuição de outras questões relevantes para o conhecimento histórico produzido no Curso. Como ainda temos pela frente um número considerável de monografias para analisar, os índices percentuais podem ser alterados de acordo com os novos resultados obtidos.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRINI, Conceição et all. *O Ensino de História: revisão urgente*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

FONSECA, Selva. *Caminhos da história ensinada*. Campinas: Papius, 1983.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru/SP: EDUSC, 1998.

FREITAS, Eliane M. *O Ensino de História: da pesquisa na graduação à atuação na sala de aula*. Catalão: Campus de Catalão/UFG, 2002a. (Relatório de Pesquisa apresentado ao Programa de Bolsas de Licenciatura PROLICEN/PROGRAD/UFG).

FREITAS, Eliane M. (Org.). *Produzindo História, Pensando o local: a produção monográfica dos alunos do curso de história – CAC/UFG (1995/2001)*. Uberlândia: Aspectus, 2002b.

LÜDKE, Menga. A pesquisa na formação do professor IN: FAZENDA, Ivani (Org.). *A pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento*. Campinas: Papius, 1995.

HOBSBAWN, Eric. *Sobre a História*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

---

<sup>1</sup> - Este texto apresenta resultados parciais da pesquisa “O Ensino de História: da pesquisa na graduação à atuação na sala de aula”, financiado pelo programa Bolsa de Licenciatura – Prolicen/PROGRAD/UFG.

<sup>2</sup> - Bolsista de iniciação científica pelo Prolicen. Departamento de História do CAC/UFG/Laboratório de Ensino e Pesquisa em História, [iusley10@gmail.com](mailto:iusley10@gmail.com)

<sup>3</sup> - Professora e orientadora do curso de História do CAC/UFG, [emartinsdefreitas@yahoo.com.br](mailto:emartinsdefreitas@yahoo.com.br)